

Questão 16

16. Quando os europeus começaram a ocupar o atual território brasileiro, ao longo do século XVI, encontraram dois grandes complexos de florestas tropicais: a Mata Atlântica e a floresta amazônica. O destino diverso desses dois complexos florestais é um dado muito significativo para o entendimento da história. Ao contrário da Mata Atlântica, a floresta amazônica manteve-se praticamente intacta até poucas décadas atrás. No início da década de 1970, apesar dos séculos de exploração econômica no contexto da moderna economia-mundo, apenas 1% da sua cobertura original havia sido destruída.

(Adaptado de PÁDUA, J. A. Biosfera, história e conjuntura na análise da questão amazônica. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, vol. 6 (suplemento), p. 793-811, 2000.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos,

- a) cite e explique duas razões para a destruição da Mata Atlântica entre os séculos XVI e XIX.
- b) identifique e explique uma mudança no contexto nacional e outra no quadro internacional que podem ser analisadas como impulsionadoras da destruição da floresta amazônica entre os anos de 1970 e 2000.

RESOLUÇÃO

a) O candidato poderia citar a extração de pau-brasil durante o séc. XVI e a construção de ferrovias no séc. XIX. A extração do pau-brasil provocou grande desmatamento da mata atlântica, pois o valor da madeira era relevante no mercado internacional, contribuindo para a destruição da vegetação nativa. Já a construção de ferrovias tem relação direta com o ciclo do café, pois boa parte da produção era escoada para o porto de Santos. A mata atlântica foi diretamente afetada, pois não houve o cuidado com a preservação de espécies da fauna e flora, permitindo que a vegetação fosse destruída.

b) Um dos fatores que impulsionou a derrubada da floresta amazônica foi a construção de rodovias. O candidato poderia citar a Transamazônica como obra emblemática, na década de 1970. Durante a Ditadura civil-militar (1964-1985), havia o desejo de garantir a integração nacional, a partir de uma grande rede rodoviária, contudo não foi levado em consideração o impacto ambiental, afetando diretamente a biodiversidade e as populações indígenas. No quadro internacional, o candidato poderia citar a expansão da fronteira agrícola, após a década de 1970, para aumentar a exportação de gêneros consumidos na Europa e nos EUA, contribuindo para a destruição do bioma amazônico.